

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas norte-americanas fecharam em alta. As tensões comerciais entre China e EUA continuam sendo a principal fonte de incertezas entre os investidores. Ainda assim, ao final da sessão, as expectativas melhoraram e espera-se que as duas potências se disponham a negociar suas relações comerciais. Com isso, uma onda de otimismo tomou o final da sessão, impulsionando as bolsas para o encerramento positivo. O setor de tecnologia foi o que apresentou os maiores ganhos.

As principais bolsas europeias fecharam em queda, com exceção à Londres, que fechou estável. Esse movimento foi motivado pelas incertezas quanto ao comércio internacional. O fechamento europeu foi inverso ao americano pois, quando foram divulgadas as notícias de possibilidade de negociações entre China e EUA, as bolsas europeias já tinham fechado.

Bovespa: (-0,31%; 84.359pts): A Bovespa fechou em baixa, pressionada pelas incertezas quanto ao julgamento do STF. A sessão foi marcada pela volatilidade, com oscilação de quase 1800 pontos entre a mínima e a máxima. Assim, esse fechamento em queda foi limitado apenas pela alta dos mercados norte-americanos, que melhorou um pouco as expectativas dos investidores domésticos.

Câmbio: (0,04%; R\$ 3,34) – O Dólar fechou estável frente ao Real. Com as incertezas advindas tanto do cenário externo quanto do doméstico, os investidores ainda aguardam novas informações e, assim não pressionaram o câmbio. O fator que mais pode pesar sobre a cotação do Dólar nas próximas sessões é o resultado do julgamento do STF.

Juros (JAN 20): (-0,02%; 7,08%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade. O julgamento do STF e, principalmente, as tensões no comércio internacional foram os fatores que mais pesaram sobre as taxas durante a sessão. Ainda assim, os investidores aguardam notícias mais sólidas antes de alterarem suas estratégias, o que explica o fechamento estável.

Petróleo Brent (JUN 18): (0,23%; US\$ 68,28) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. Essa valorização reflete a divulgação dos dados do DoE, que apontaram uma queda de 4,617 milhões de barris nos

estoques norte-americanos. As expectativas do mercado eram de alta de 1 milhão de barris nos estoques.